

Lanchonete.org é uma plataforma cultural conduzida por artistas, que a duração de cinco anos e focada em como as pessoas vivem, trabalham, navegam e compartilham a cidade contemporânea, tendo o centro de São Paulo como panorama. O nome vem dos onipresentes balcões das lanchonetes — pontos de comércio amigáveis, sem barreiras, laboriosos e com suas luzes brancas — que ocupam quase todas as esquinas da cidade... E continua a existir no bar do Tarcísio, Loja 3, Rua Paim 235, uma pequena lanchonete dentro do Conjunto Santos Dumont. Ao longo de sua duração, Lanchonete.org ajudou fazer uma série de programas sobre questões que cidades grandes encaram, e diferentes formas de “poder urbano” -- ambos dentro e fora da lanchonete -- como o Episódio Haiti, Cidade Queer, e Zona da Mata. Sob seu novo nome, a Associação Espaço Cultural Lanchonete continua como uma intervenção urbana, usando a aplicação de técnicas de organização comunitária, e trabalhando especificamente no Conjunto Santos Dumont, na Rua Paim.

Durante seus cinco anos, a plataforma do Lanchonete.org focou no Direito à Cidade ao considerar profundamente a questão de moradia, justiça alimentar, acesso à água, migração interna e externa, sustentabilidade e o meio ambiente, o espaço público em relação a uma série de práticas urbanas de jovens, indígenas e queer, com os nossos vizinhos em São Paulo. Viagens “para fora” pelos participantes do Lanchonete.org a Dacca, Beijing, Praga, NYC, Bamako, Dakar, Quito, Tokyo, Lisboa, Paris, Berlim, Cuiabá, assim como convidados internacionais de várias outras localizações, contribuíram ao nosso entendimento do fenômeno global que se combina com questões locais para produzir a cidade contemporânea. Aqui listamos uma lista dos que se envolveram com o projeto de cinco anos. Enquanto as ações do Lanchonete.org geralmente tomou formatos tradicionais--por exemplo, exposições, publicações, encontros e residências ... ao redor de toda a cidade -- nós estávamos construindo um ímpeto para um processo site-specific de organização comunitária no Conjunto Santos Dumont, of prédios acima da lanchonete na Rua Paim.

2018:

Coletivo Coletores (para fora: Dakar)

Akinbode Akinbiyi

Leandro Moraes

Kadija de Paula / Chico Togni

Mikael Marchand / Jade Tang

2017:

Coletivo Amem

Jesse Hawkes

Livia Alexander

Departamento de la Comida (with Isabel Gandia)

Van Alen Institute

DIG Ferreira

Amber Art (Sidd Joag / Keir Johnson / Rebecca Peeler)

Todd (Para fora: Via Farini)

Coletivo Amem / EXPLODE (Para fora: NYC)

Joshua Furst

Todd, Rapha, Pato, Edicoes Aurora (Para fora: Quito)

Adler Murada

Jaroslav Andel

Sidd Joag (pelo Amber Art)

2016:

Rapha / Lorena (Para fora: Malta)

Princeton class / Irene Small

Jean François Prost

Kholoud Bidak

Eduardo Carrera  
Pato Hebert  
Ajamu X  
Pony Zion  
UltraRed (Mais informações sobre o Cidade Queer se encontram no site abaixo)  
<http://www.cidadequeer.lanchonete.org/>  
<http://www.zdm2016.lanchonete.org/>  
Pierre Jean Michel  
<http://www.episodiohaiti.lanchonete.org/>  
Lucia Nhamo (with Diane Lima)  
Aaron Landsman  
Edgar Calel  
Danila Bustamante

2015:

Carlos Motta  
Maya Mikdashi  
Niki Singleton  
Thea Little  
Lee Ann Norman  
Jaime Lauriano / Thiago Goncalves (Para fora: Bamako Encounters)  
Jakub Szczesny (segundo período de residência durante oficina de jardinagem na Ocupação São João)  
Steph Yates (c/ Edições Aurora)  
Roberto Tejada (para o lançamento do Publication Studio / durante a Feira Tijuana)  
DanDan Liang  
Jeanne Morris  
Blake Morris  
Alyssa Becker  
Pepe Dayaw / Nowhere Kitchen

2014:

Thiago Goncalves (para fora: Praga para Modes of Democracy)  
Jakub Szczesny (primeira residência / morou na Ocupação São João / Oficina de bandeiras com Isabel Gandia, Rapha Daibert e Lorena Vicini)

2013:

Leandro Viana (para fora: Daca, Bangladesh para o festival Chobi Melo)

2012:

Coletivo Ghawazee para evento de abertura no Pivô.